19º Encontro Conversando sobre Extensão na UEPG

4º EAEX - Encontro Anual de Extensão Universitária

Resumo Expandido Modalidade A: "Apresentação de programas, projetos, ações, atividades e pesquisas advindas da extensão universitária"

ÁREA TEMÁTICA: (marque uma das opções)

(X) COMUNICAÇÃO

( ) CULTURA

( ) DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA

( ) EDUCAÇÃO

( ) MEIO AMBIENTE

( ) SAÚDE

( ) TECNOLOGIA E PRODUÇÃO

( ) TRABALHO

JORNALISMO E DIREITOS HUMANOS: PAUTAS DESENVOLVIDAS NA EXTENSÃO DURANTE A PANDEMIA

Maria Catharina Iavorski Edling (mariacatharina18@gmail.com)[1]

Paula Melani Rocha (paulamelani@gmail.com)[2]

Graziela Soares Bianchi (grazielabianchi@yahoo.com.br)[3]

Karina Janz Woitowicz (karinajw@gmail.com)[4]

Resumo: Este artigo pretende sistematizar as pautas jornalísticas com recorte em direitos humanos trabalhadas durante a pandemia da Covid-19 pelo projeto Jornalismo, Direitos Humanos e Formação Cidadã, publicadas no site do projeto - Elos (www.elos.uepg.br). O objetivo é identificar quais temáticas foram trabalhadas durante o período de maio de 2020 até setembro de 202. O levantamento foi feito a partir dos relatórios realizados nas reuniões de pauta quinzenais, as quais contam com a participação de estudantes, professoras e professor que integram o projeto. Ao todo foram analisados e classificados 65 textos jornalísticos. A classificação partiu da temática das pautas atravessadas por questões relacionadas à defesa dos direitos humanos universais.

[1]Bolsista Pibex do projeto de extensão Jornalismo, Direitos Humanos e Formação Cidadã; Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG); Acadêmica do curso de bacharelado em Jornalismo. mariacatharina18@gamil.com

[2]Coordenadora do projeto de extensão Jornalismo, Direitos Humanos e Formação Cidadã; Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG); Docente do curso de bacharelado em Jornalismo; *paulamelani@gmail.com.*

[3] Supervisora do projeto de extensão Jornalismo, Direitos Humanos e Formação Cidadã; Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG); Docente do curso de bacharelado em Jornalismo; grazielabianchi@yahoo.com.br.

[4] Supervisora do projeto de extensão Jornalismo, Direitos Humanos e Formação Cidadã; Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG); Docente do curso de bacharelado em Jornalismo; karinajw@gmail.com.

Palavras-chave: Extensão universitária. Covid-19. Direitos Humanos. Jornalismo.

NOME DO PROGRAMA OU PROJETO

Jornalismo, Direitos Humanos e Formação Cidadã.

PROJETOS VINCULADOS

Não há vinculação com outro projeto, apenas a parceria com o programa de rádio 'Democracia e Direitos Humanos', produzido pelo projeto Agência de Jornalismo da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG).

PÚBLICO-ALVO

O público-alvo é a comunidade escolar, estudantes do ensino fundamental e médio, e comunidade acadêmica de Ponta Grossa e região, por meio do site e das redes que acompanham diretamente esse público. Entende-se que o público alcançado indiretamente é amplo, visto que as redes, o perfil e o site estão abertos para todos os públicos. O podcast Boletim Covid-19, um dos braços do projeto, alcança um público mais abrangente, pois noticia acontecimentos de Ponta Grossa e de outras cidades do Paraná.

MUNICÍPIOS ATINGIDOS

O projeto atinge a cidade de Ponta Grossa e a região dos Campos Gerais. Entretanto, as redes sociais, o próprio site Elos e o podcast têm um alcance mais estendido, incluindo municípios de outros estados do país e até do exterior. Ressaltamos que a interação maior é baseada na relação com o local e o regional.

LOCAL DE EXECUÇÃO

O local de execução é o Departamento de Jornalismo da Universidade Estadual de Ponta Grossa. Durante a pandemia utilizamos as plataformas disponibilizadas pela universidade e pelo Google, como *Google Meet* para realização das reuniões de pautas e *Google Drive* para armazenar textos e planilhas de pautas.

JUSTIFICATIVA

Além de identificar quais temáticas foram mais exploradas pelo projeto e compreender como ele se desenvolveu em meio à pandemia da Covid-19, a presente discussão busca demonstrar como o projeto e seus integrantes determinam as pautas trabalhadas a partir da perspectiva dos direitos humanos.

Outro ponto a ser observado é que o objetivo do projeto Jornalismo, Direitos Humanos e Formação Cidadã neste período foi reportar e dar visibilidade a assuntos e recortes que a mídia local não trabalhou. Ou seja, as pautas buscam fugir dos princípios conservadores presentes na sociedade e procuram demonstrar como aumentou a vulnerabilidade social em certos grupos sociais. O projeto busca diversificar as fontes jornalísticas, com pluralidade e polissemia de vozes. Prioriza outros locais de fala para além de fontes oficiais, como "alguém em função ou cargo público que se pronuncia por órgãos mantidos pelo Estado e preservam os poderes constituídos (executivo, legislativo e judiciário), bem como organizações agregadas (juntas comerciais, cartórios, companhias públicas etc. (SCHMIDT, 2011, p.25). Na abordagem proposta pelo projeto, a ênfase é na representatividade de grupos e minorias sociais.

OBJETIVOS

O objetivo geral é identificar as principais pautas jornalísticas trabalhadas pelo projeto e o cruzamento das temáticas que envolvem direitos humanos.

METODOLOGIA

Para alcançar os objetivos, foram analisadas as planilhas feitas nas reuniões de pauta realizadas pelo Google Meet, em respeito às normas de distanciamento social durante a pandemia. O recorte temporal é de maio de 2020, mês em que o projeto voltou a publicar após a paralisação das aulas até a reunião do mês de setembro de 2021. Nas planilhas contém as pautas escolhidas nas reuniões quinzenais, os/as repórteres responsáveis, o local de publicação, o formato (texto, áudio, audiovisual) e as datas de entrega do texto para edição e veiculação.

Após a análise e separação desses documentos, foram definidas as temáticas e classificação das pautas. Os assuntos identificados foram: Saúde; Educação; Comunidade LGBTQIA+; Questões de Gênero; Questões Raciais, étnicas e imigração; ONG's e Entidades; Questões Ambientais; Deficiências; Economia e Trabalho e por fim, Divulgação de Eventos. Entendemos que pelas próprias características da linha editorial do site e escopo do projeto, muitos dos temas são atravessados por abordagens interseccionais de gênero, raça, classe, sexualidade, geração e defesa dos direitos humanos.

RESULTADOS

O projeto Jornalismo, Direitos Humanos e Formação Cidadã nasce a partir do grupo de pesquisa Jornalismo e Gênero da Universidade Estadual de Ponta Grossa, em 2016. Alguns pontos centrais que norteiam o projeto foram pensados, entre eles está a "integração entre extensão e pesquisa, estabelecer um auxílio na formação social dos integrantes, formação de jornalistas conscientes das suas responsabilidades no desenvolvimento social, trabalhar com a pluridisciplinaridade nos materiais produzidos e ainda, incentivar a interação com os agentes multiplicadores do ambiente educacional" (AMARAL, ROCHA, ROLIM, 2020, p.2).

Como a equipe extensionista não pôde estar presente nas escolas como no período anterior à pandemia, as matérias produzidas pelos bolsistas e voluntários do projeto seguiram as ideias centrais do projeto. Buscou-se trazer pautas e temas que são transversais e interseccionais, ou seja, que abordam mais de uma problemática (gênero, raça e classe, por exemplo).

O público alvo é uma demarcação no trabalho com as pautas. Há a preocupação em atingir a população que recebe as produções de forma acessível, promovendo o interesse público por questões que integram os direitos humanos universais. Se por um lado, os cuidados no combate à pandemia impuseram um isolamento social inclusive dos/as integrantes do projeto, por outro, os embates políticos, a ausência de medidas políticas e de gestão em prol de toda a população e as assimetrias de gênero, classe, raça, etnia, sexualidade e geracional afloraram. O país tornou-se mais desigual e com mortes em curso. Esse contexto demandou um esforço conjunto nas ações extensionistas e nos recortes das pautas.

Os resultados foram distribuídos da seguinte forma: das temáticas mais trabalhadas para as menos trabalhadas.

Quadro 1. Classificação das pautas por temáticas e quantidade

TEMÁTICA	QUANTIDADE	PORCENTAGEM
Questões de Gênero	17	26,2%
Educação	12	18,5%
Comunidade LGBTQIA+	8	12,3%
Economia e Trabalho	7	10,8%
Questões Raciais, étnicas e imigração	6	9,2%
Divulgação de Eventos	6	9,2%

Saúde	5	7,7%
ONG's e Entidades	2	3,1%
Questões ambientais	1	1,5%
Deficiências	1	1,5%
Total	65	100%

Fonte: da autora

É importante destacar dois aspectos acerca dos dados elencados. O primeiro é que o levantamento foi feito apenas com os textos em formato de matéria jornalística, ou seja, textos em formato opinativo, publicados nas colunas do site Elos não foram contabilizados; o segundo ponto diz respeito à característica das pautas, que não são fixas e imutáveis, uma vez que trabalham com um cruzamento de questões interseccionais. Porém, fins de classificação, os textos foram colocados em apenas uma categoria temática, para que as matérias utilizadas no levantamento não se repetissem. Por exemplo, dentre as pautas trabalhadas que utilizam da transversalidade e da interseccionalidade está "A saúde mental dos idoso após a pandemia"[5] e "O projeto de lei contra a linguagem neutra"[6].

Ao todo foram analisados e classificados 65 textos jornalísticos. A classificação partiu da temática das pautas atravessadas por questões relacionadas à defesa dos direitos humanos universais, sem distinção de raça, gênero, credo, classe social, etnia, geração, sexualidade, nacionalidade ou qualquer outra forma de discriminação.

Anteriormente à Covid-19, no formato presencial, a equipe desenvolvia oficinas e debates junto com estudantes do ensino médio de Ponta Grossa, promovia a produção de jornais nas escolas, entre outras ações extensionistas integrando comunidade acadêmica e escolar e relações de trocas.

Entre os principais eixos temáticos das matérias, o projeto procurou trabalhar pautas relacionadas à educação, já que esse é um dos focos de atuação, como demonstra a tabela acima. Outra temática evidenciada foram as questões de gênero, e aqui houve uma diversidade nas publicações, derivadas pela própria acentuação das desigualdades de gênero em decorrência da pandemia (desemprego, violência contra mulher e atuação profissional, por exemplo). O site fez publicações em formato de 'Especiais'- por exemplo, Mulheres na Política com três textos e Mulheres na linha de frente contra a Covid-19 com dois textos.

[5] Disponível em https://elos.sites.uepg.br/posts/impactos-do-contexto-pandemico-na-saude-mental-da-pessoa-idosa/

[6] Disponível em https://elos.sites.uepg.br/posts/camara-de-vereadores-de-ponta-grossa-proibe-uso-da-linguagem-neutra-em-escolas/

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir do levantamento chega-se à conclusão de que o site teve cerca de 65 publicações em formato de matéria jornalística sobre diversos aspectos relativos aos direitos humanos. Além disso, neste período o site publicou textos e programas de podcast com parcerias do próprio curso de Jornalismo da Universidade Estadual de Ponta Grossa e colunas escritas por pessoas parceiras do projeto ou que detém conhecimentos que convergem com a proposta extensionista. Destacamos uma preocupação em pautar sobre deficiência, questões ambientais e ONGs. São temas pouco visíveis na mídia de forma geral, sobretudo mobilidade e deficiências. Saúde também chama a atenção, mas percebemos que ela está presente de forma transversal, em pautas classificadas em outros temas.

Percebeu-se ainda que as pautas trabalhadas no projeto Jornalismo, Direitos Humanos e Formação Cidadã problematizam a vulnerabilidade de grupos sociais afetados antes da pandemia, que vivenciaram o agravamento dessas situações no contexto da crise sanitária. Além disso, percebe-se que as produções do projeto tentam estar alinhadas com as bases propostas na sua criação, mesmo diante de adaptações devido à conjuntura social atual.

APOIO

Programa Institucional de Bolsas de Extensão Universitária PIBEX e Fundação Araucária.

REFERÊNCIAS

AMARA, Muriel. ROCHA, Paula Melani. ROLIM, Matheus. Formação jornalística e direitos humanos: a intersecção entre extensão, pesquisa e ensino. Revista Conexão UEPG, vol. 16, núm. 1, 2020. Disponível em: https://doi.org/10.5212/Rev.Conexao.v.16.14238.014

ELOS - DIREITOS HUMANOS, JORNALISMO E FORMAÇÃO CIDADÃ. Disponível em https://elos.sites.uepg.br/

SCHMITZ, A. **Fontes de Notícias**. Ações e estratégias das fontes no jornalismo. Florianópolis: Combook, 2011.